

ATA 14

Ata 14/2011 – Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião Ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro, Sandra Cordeiro Muniz, Juliano Varanis, Ângela Kant Martins, Marlise H. Zanini, Esther Luiza de S. Lemos, Lenir Zimemann, Ineiva T. Kreutz, Magda Ritter, Tânia Maria I. Lagemann, Valdair Alberton Baggio, Mareli Ana Vanzo Donin, Diomedes Cupertini, Heber Sander Zulian, Loiva Fátima Bortolanza, Osana de A. de Amorim, Solange Silva dos santos Fidelis, Rosiany Favareto, Ruth Lemes Palma, Tereza de Camargo Oliveira, Antonio Marcos C. de Moraes, Lineu Wutzke, Tânia Regina Piazzetta, Rosana Ap^a P. F. dos Santos, Maria Inês B. Mânica, , Edgard Ravache, Roseli Terezinha Gass, Lucimar Recalcatti Vieira e os participantes: Marília Borges, Alcídio Roque Pastório, Maria Ap^a Soares dos Santos, Elisabete Maria Backes, Mabile Cazela, Ana Paula Paluski, Aline Rossa, Regiani E.F. Camargo, Emilio T. da Silva, Franciele Barreiro, Adelianny M. R. dos Santos, Daniela Liesenfeld, Ivonete P. dos Santos Oliveira Logans Alexandre Saloman, Terezinha Prestes, Ana Paula O.de Souza, Nelvio Hubner. A presidente do Conselho Maria de Lurdes O. Silveira dá início a reunião cumprimentando a plenária e apresenta a pauta da reunião: a) Apresentação e aprovação das Atas 12 e 13/2011; b) Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas); c) Relato da Comissão Técnica; d) Apresentação da execução dos serviços do PROJOVEM no Município de Toledo, conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; e) Apresentação do relatório bimestral dos recursos do FMAS; f) Apreciação e aprovação do projeto de capacitação dos novos conselheiros; g) Apreciação e aprovação dos instrumentais para Comissão de Fiscalização; h) Indicação de representantes do CMAS para compor o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e nutricional; i) Informes Gerais (Censo SUAS/2011). A presidente Maria de Lurdes solicita aos presentes que se tiverem alguma alteração ou inserção de discussão na pauta para manifestarem-se, a conselheira Solange Fidelis solicita a retirada do item G, pois a comissão não teve tempo hábil para concluí-la, pois só compareceram três componentes da comissão técnica para a discussão, solicita também que o Censo SUAS seja item de pauta e, nos informes gerais inserir a explanação sobre os benefícios eventuais. A presidente solicita da plenária se a mesma aprova as propostas de alterações da conselheira, ao que foi aprovado por unanimidade. A presidente passa a palavra a Tania Midding, que inicia falando sobre a apreciação e aprovação das Atas 10 e 11/2011, que por motivos de ordens técnicas não puderam ser aprovadas na reunião, ficando para aprovação nesta reunião. A Conselheira Rosiany Favareto sugere alteração na linha 120 da Ata 10/2011, sendo aprovada pela plenária com a alteração. Em relação a Ata 11/2011, Rosiany pede alteração nas linhas 22, 28 e 37, onde consta casas abrigos, substituir por serviços de acolhimento, sendo aprovada com as alterações. Em seguida, foram colocadas para apreciação e aprovação as Atas 12 e 13/2011, as quais foram aprovadas pelos presentes. No item B, Informes da Secretaria Executiva, Tania Midding fala que houve como correspondências expedidas: Ofício Circular nº 10/2011 encaminhando o Relatório Final da IX Conferência Municipal de Assistência Social para a Chefe do Escritório Regional de Cascavel. Em seguida, apresenta as correspondências recebidas, sendo elas: Ofício nº 77/2011 do CRAS IV solicitando a substituição do membro Suplente do Conselho Municipal de Assistência Social, representando os usuários do CRAS do Panorama, José Xavier Moreno por motivos de saúde; Convite da ATACAR, para participar do Cerimonial de lançamento do Projeto Handebol Adaptado, Inclusão e Responsabilidade Social; Comunicado da APADA, indicando a substituição de Márcia Fath, pela Assistente Social Ângela Maria Sachser, como representante titular da APADA no CMAS; Justificativa de ausência da conselheira Ângela M. Sachser, nesta reunião ordinária; Justificativa de ausência do conselheiro suplente da APADA, Sr. José Carlos Dutra, nesta reunião ordinária por motivos de saúde; Ofício do Centro Comunitário Dorcas, justificando a ausência do conselheiro Nelson Kissler, o qual foi representado pela Suplente Rejane Linck Neumann. No Item C, Relato da Comissão Técnica, a conselheira Solange Fidelis, relata que a Comissão se reuniu no dia 19 de agosto de 2011 para discutir e organizar atribuições e os trabalhos desta comissão e, também no dia 06 de setembro de 2011, onde fizeram análise de alguns processos de inscrição, além de alguns encaminhamentos o qual aguardam retorno, em outra oportunidade se reuniram para discutir o instrumental da Comissão de Fiscalização, o qual não ficou pronto para apresentação nesta reunião. Solange, informa a agenda de trabalho da comissão e solicita que as entidades ao receber os encaminhamentos que respondam o mais breve possível para agilizar o trabalho. A Conselheira Rosiany Favareto, presidente da comissão técnica, solicita aos membros da comissão que se não estiverem recebendo os e-mails, atualizem o endereço e, quando convocados, se não puderem participar que justifiquem

a ausência. Solicita ainda, que todos tenham o compromisso em participar das reuniões para melhor organização da comissão. No item D, Apresentação da execução dos serviços do PROJOVEM no Município de Toledo, o Coordenador do programa Rodrigo Daniel G. Leandro, inicia sua fala esclarecendo que o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS fez um pedido de providências em relação aos coletivos de PROJOVEM, destacando algumas exigências como providenciar a fixação da grade de atividades no local adequado, providenciar condições de transporte entre local de moradia dos jovens e o local de desenvolvimento das atividades, e também providenciar uma filmadora para potencializar as atividades ofertadas. Ressalta que foi respondido um questionário e encaminhado ao MDS e que estes itens já foram todos providenciados inclusive a filmadora que já está em processo de licitação. E que, em relação a execução dos serviços do PROJOVEM, o MDS solicita uma resolução do CMAS de aprovação destes serviços no Município. Fala ainda, que outro objetivo de apresentar os trabalhos desenvolvidos com os adolescentes do PROJOVEM, é para que os conselheiros tenham conhecimento de como estes funcionam, e passa a apresentar como é desenvolvido o programa nos CRAS do Município e ressalta os serviços do programa como um serviço instituído na Política de Assistência Social, e regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais como serviço de fortalecimento de vínculos, atendendo adolescentes que são perfil de Cadastro Único, Bolsa Família, egressos de medidas socioeducativas, medidas protetivas entre outros. Esclarece como está sendo financiado, ou seja, por pisos de proteção. O PROJOVEM atende 119 (cento e dezenove) jovens, sendo 84 (oitenta e quatro) beneficiários do Bolsa Família, 14 (quatorze) de PSE (Proteção Social Especial) e 21 (vinte e um) com perfil CADÚNICO. O atendimento é realizado através dos seis (06) coletivos financiados pelo MDS, no valor de R\$ 1.256,00 (hum mil e duzentos e cinquenta e seis reais) por coletivo recebido do MDS, os quais funcionam em quatro locais descentralizados, sendo nos CRAS de cada território. Rodrigo ressalta que os jovens não recebem bolsa auxílio neste Programa. No CRAS I, no período matutino, funciona o coletivo "Os Pioneiros", e no período vespertino o coletivo "Galera da Vila". No CRAS II, no período matutino funciona o coletivo "Juventude do Amanhã", e no período vespertino o coletivo "Coisa de Primeiro Mundo". No CRAS III, no período vespertino funciona o coletivo "Cooparama". No CRAS IV, no período vespertino funciona o coletivo "Panô". Informa que os Coletivos do CRAS III e CRAS IV têm apoio da Prati Donaduzzi e Fasul através do PID – Programa de Inclusão Digital, onde os adolescentes são encaminhados ao mercado de trabalho. Estes coletivos possuem os seguintes profissionais: seis oficineiros terceirizados, quatro Profissionais de Referência que são Técnicos do CRAS, os quais trabalham com as famílias destes adolescentes e um Coordenador Geral. Em seguida, passa a apresenta os educadores sociais que se fizeram presentes nesta reunião, sendo elas: Tereza do CRAS III, Fabiana do CRAS IV e solicita para que elas falem um pouco sobre as atividades que são desenvolvidas no CRAS III e CRAS IV. Em seguida o professor Leandro F. de Campos, fala sobre a implantação do PROJOVEM em 2008 e que hoje atua como professor de educação física com os adolescentes. Fala sobre as dificuldades e os avanços que o programa já passou nestes três anos. O professor Dinho, fala do trabalho com as oficinas de Hip Hop com os adolescentes e que o trabalho do Projovem traz um diferencial para estes adolescentes e suas famílias. Finalizando, Rodrigo se coloca a disposição para questionamentos e agradece a equipe do Projovem. Em seguida, a conselheira Maria Inês Mânica fala que é muito importante o trabalho realizado pelo programa e deseja que realmente se efetive este trabalho e esta prática e ressalta ainda que as organizações civis já realizam este trabalho também. O conselheiro Edgard Ravache, questiona porque esta solicitação do MDS só veio agora e se as atividades são para todos os coletivos ou cada um decide as suas atividades, ao que Rodrigo diz que este é um processo pelo qual estão passando e que estão sendo monitorados desde 2008 e estão avançando com as solicitações do MDS. Em relação às atividades, diz que existe uma cartilha do Projovem que estabelece os temas a serem desenvolvidos com os jovens, ou seja, todos os coletivos têm a mesma grade de atividades com exceção dos CRAS III e IV que tem os patrocínios mencionados anteriormente, e todos passam por todos os cursos e oficinas do programa. Ires lembra que estão com uma parceria com o Ministério do Trabalho para realizar dois cursos de programador de computadores nos laboratórios de informática pelo Projeto. A conselheira Lenir Zimmermann pergunta se com a inauguração do Centro da Juventude os Projovens vão ser transferidos para aquele espaço, ao que Ires diz que só poderá responder esta pergunta quando estiver nomeado o novo Secretário da Juventude, e que a partir daí irão se reunir e conversar sobre a execução dos serviços. A conselheira Esther Lemos, questiona qual o papel do CMAS e da Secretaria Municipal de Assistência Social com a criação do Centro da Juventude, pois o serviço está na estrutura da Política de Assistência Social. Ires diz que está pesquisando em alguns municípios qual é a função desta Secretaria, ao que se percebeu que é uma Secretaria de articulação. A presidente Maria de Lurdes, põe em aprovação a execução dos serviços do Projovem, sendo aprovado por unanimidade. No item E, Apresentação do Relatório Bimestral dos Recursos do FMAS a presidente solicita a exclusão do mesmo por que o Diretor de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Assistência Social, Sr. Astor P. Christ encontra-se de férias,

considerando que ele é o responsável por esta apresentação e solicita que esta seja realizada na próxima reunião ordinária do CMAS, sendo aprovada pela plenária. No item F, Apreciação e aprovação do projeto de capacitação dos novos conselheiros, Maria de Lurdes fala sobre proposta do projeto, o qual será realizado em dois módulos, sendo realizada em duas tardes e sugere a data de 29 e 30 de setembro de 2011, ao que alguns conselheiros se manifestaram contrários à esta data por que já possuem compromissos pré-agendados. Após discussão propõe-se que o primeiro módulo seja realizado no dia 10 de outubro de 2011 e o segundo módulo após o dia 15 de outubro à ser definido posteriormente, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. No item H, Indicação de representantes do CMAS para compor o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e nutricional, houve a indicação da Raquel Cassol da Silva, como membro suplente, para compor o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, sendo aprovado. No item J, sobre o CENSO SUAS/2011, Solange esclarece que este é o terceiro Censo SUAS que está acontecendo e fala que no ano passado já entrou Censo do Conselho e neste ano o MDS está reestruturando o seu sistema e haverá o Censo da rede privada em que as próprias entidades deverão se cadastrar e preencher o questionário do mesmo e apresenta os prazos para estes processos. Solange, informa que em relação a rede privada, estas já foram cadastradas no ano passado pela Gestão e, antes de preencher o questionário do Censo SUAS terão que solicitar a senha de acesso ao aplicativo eletrônico e, após o preenchimento e solicitação da senha, o CMAS terá que validar a solicitação da entidade, informando se ela está inscrita no respectivo Conselho e, num terceiro momento, as entidades poderão realizar o preenchimento do questionário referente ao Censo SUAS 2011. neste momento, Solange diz que o CMAS deverá ter claro e definir quais as entidades que terão suas solicitações validadas pelo Conselho, pois existe a questão das APMs que desenvolvem PETI e lembra que todas as entidades estão com os processos de inscrição para análise, no entanto, algumas APMs não tinham registro, porém desenvolvem PETI, com exceção de APM da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças que não está mais atendendo PETI. A conselheira Esther Lemos, fala que as APMs não podem ser prejudicadas, pois recebem recursos do MDS e estão desenvolvendo os serviços e acredita que podem dar parecer positivo e justificar que ainda não estão regularmente registrados, mas está sendo desenvolvido e que estão com os processos para análise do Conselho, ao que todos os conselheiros concordam em validar as senhas das AMPs que estejam desenvolvendo os serviços do PETI. Solange Fidellis lembra que Maria de Lourdes e Tania Midding, enquanto presidente do CMAS e secretária executiva respectivamente, terão acesso ao sistema para realizar a habilitação destas entidades. Em seguida, a presidente convida uma aluna do Projovem para dar um depoimento, em que fala sobre a importância do programa para ela, fala como conheceu e começou a participar do Projovem e dos cursos e também do aprendizado que proporciona para a sua vida e diz que este programa deveria ser mais divulgado e que deveria haver uma interação maior com a comunidade e que os próprios jovens fizessem a divulgação nas escolas, entidades e comunidade em geral. Nos Informes Gerais, a conselheira Esther Lemos, fala sobre a Resolução nº 17 publicada em 20 de junho de 2011, ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Esther apresenta o art.1º que fala da composição das equipes de referência, conforme NOB-RH/SUAS, e das outras categorias profissionais que também podem estar atuando nos níveis de proteção social básica, proteção social especial de média complexidade e proteção social especial de alta complexidade. E fala que essa resolução é polêmica e não é tranquila e deverá ser discutida nas Conferências Regionais, Estadual e Nacional, e diz ainda que deverá ser discutido no Município através de um Fórum local dos trabalhadores do SUAS. A conselheira Maria Inês, lembra que não existe um legislação que especifique quem é o Educador Social, que profissional é este, se é de nível médio ou superior ou qual a sua formação. Esther fala que nos concursos públicos pede formação de nível médio, mas quem está atuando são profissionais de nível superior, ressalta ainda que se deve chamar os trabalhadores para realizar estas discussões de qual as especificidades do trabalho na Política de Assistência Social. A conselheira Ruth Palma fala sobre o papel do pedagogo na Política de Assistência Social e que existe um espaço a ser conquistado e regulamentado. Em relação ao art.40 em que estabelece critérios sobre a formação dos profissionais, Esther fala que deveria constar que esses profissionais deverão ser formados em cursos presenciais. Ires fala sobre a discussão dos profissionais de Psicologia que tem atuação distinta na Saúde e na Assistência Social. Solange fala sobre a discussão realizada pelo CEFSS sobre a necessidade de reformulação das grades curriculares de alguns cursos que os profissionais estão compondo a Política de Assistência Social. O professor do Projovem Leandro Campos fala de se aproveitar as Conferências para levar a realidade local em relação aos profissionais que não estão contemplados nesta Resolução, mas que são muito importante na atuação da Política. Em seguida, Solange informa sobre a entrega dos folders que divulgam os Benefícios Eventuais e que na próxima semana estarão desenvolvendo um trabalho de divulgação na Câmara Municipal, com as Pastorais

e Ministros das Igrejas. Dando continuidade aos Informes, a conselheira Tania Piazzetta fala que o Circo da Alegria estará promovendo nos dias 21 à 23 de setembro a V Mostra de Circo de Toledo. A conselheira Maria Inês aproveita para informar que estarão recebendo uma visita de pessoas do município de Altônia na Casa de Maria para conhecer o trabalho do SUAS na rede privada. A presidente Maria de Lurdes dá por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.